

ELEIÇÕES 2020

Eleitores já não podem ser presos, até terça-feira

Nenhum eleitor pode mais ser preso ou detido até 48 horas após o término da votação do primeiro turno, no próximo domingo (15). A proibição

de prisão cinco dias antes da eleição é determinada pelo Código Eleitoral (Lei 4.737/1965), que permite a detenção nos casos de flagrante delito, sentença criminal

condenatória por crime inafiançável ou por desrespeito a salvo-conduto.

O flagrante de crime é configurado quando alguém é surpreendido cometendo uma infração ou acabou de praticá-la. O Código de Processo Penal estabelece que, se um eleitor é detido durante perseguição policial ou se é encontrado com armas ou objetos que sugiram participação em um crime recente, também há flagrante delito.

Também é admitida a

prisão daqueles que têm sentença criminal condenatória por crime inafiançável, como, por exemplo, pela prática de racismo, tortura, tráfico de drogas, crimes hediondos, terrorismo ou ação de grupos armados que infringiram a Constituição Federal.

A última exceção é para a autoridade que desobedecer o salvo-conduto. Para tanto, o juiz eleitoral ou o presidente de mesa pode expedir uma ordem especi-

fica a fim de proteger o eleitor vítima de violência ou que tenha sido ameaçado em seu direito de votar. O documento garante liberdade ao cidadão nos três dias que antecedem e nos dois dias após a votação. Quem desrespeitar o salvo-conduto poderá ser detido por até cinco dias.

O eleitor preso em uma dessas situações deve ser levado à presença de um juiz. Se o magistrado entender que o ato é ilegal, ele pode rela-

xar a prisão e punir o responsável. A proteção contra detenções durante o período eleitoral também vale para membros de mesas receptoras de votos e de justificativas, bem como para fiscais de partidos políticos.

Em tempo - No caso de candidatos, desde o dia 1º deste mês eles já não podem mais ser presos, a menos que seja em flagrante ato criminoso.

RESULTADO DO PASSEIO CICLÍSTICO

PM entrega 460 cestas básicas e 12 mil caixas de leite doadas pela GSM

A Polícia Militar e a GSM Mineração entregaram ontem 460 cestas básicas e 12 mil caixas de leite longa vida para entidades filantrópicas de Barão de Cocais e também de Santa Bárbara. Os alimentos para montagem das cestas básicas foram arrecadados com o Passeio Ciclístico da PM – realizado este ano de maneira virtual, devido à pandemia do novo coronavírus. O leite veio através de uma gincana realizada pela GSM entre seus funcionários.

Segundo o comandante da 57ª Companhia de Barão de Cocais, tenente Vanderlei Lino, a distribuição de alimentos realizada ontem mostra o comprometimento da Polícia Militar e da sociedade em fazer o bem”. “O sentimento da PM, e o meu em especial, é de gratidão em poder contribuir, ainda que de forma pequena. Estamos no caminho da união com a comunidade de Barão de Cocais com as doações das cestas básicas e das caixas de leite. Essas

parcerias entre comunidade, empresas e entidades são muito importantes para o fortalecimento da cidade”, destacou.

O supervisor de operações da GSM Mineração, Glauberte Arcanjo Mota, destacou a mobilização dos funcionários para a doação das caixas de leite. “Fizemos uma gincana em outubro, na Semana de Prevenção de Acidentes, e dividimos os funcionários em quatro equipes e cada uma se empenhou nesta ação. Além disso, todos os



Cestas foram montadas com alimentos arrecadados no Passeio Ciclístico



Doações foram entregues a entidades assistenciais de Barão e Santa Bárbara

funcionários também ajudaram a doar uma certa quantidade para essa ação solidária”, contou.

Maria Aparecida Bonfim Freire, pastora da Igreja Batista Poder de Deus, recebeu 40 cestas básicas e 40 caixas de leite e disse que a doação já tem destino certo. “Esse trabalho da PM, comunidade e empresa vai levar comida para a mesa de muita gente que não tem nada para se alimentar. Barão de Cocais está com muitas famílias

em situação de calamidade e nós da igreja vamos atender essas pessoas com as cestas básicas e o leite. Falo com toda certeza que essa ação aqui hoje [ontem] vai salvar vidas”, comentou.

O vice-presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Santa Bárbara, Olinto Alexandre de Moraes, garantiu que a doação veio na hora certa. “Essa doação vai ajudar demais a Apac, porque com essa

pandemia houve muita carestia e aumentaram muito os preços. Vai ajudar a gente demais nesse momento de luta. Só temos que agradecer muito à PM e GSM”, afirmou. “Temos em torno de 64 pessoas na Apac e qualquer um de nós está sujeito a cometer uma infração, mas o amor vem de Deus, só pelo amor é que vem a recuperação e uma nova história na vida de cada ser humano”, acrescentou Olinto Moraes.

fotos Guilherme Assis